



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba
ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

ABDULMASSIN, Marília Beatriz Ferreira
Mestranda em Educação pela UNIUBE - Universidade de Uberaba

Palavras-chave: cultura – cárcere – educação – marxismo – escola – cartas – sociedade.

Com o nome de O Princípio Educativo em Gramsci, o autor Mário Manacorda apresenta em 288 páginas densas de informações, a trajetória detalhada do pensamento de Antônio Gramsci em relação à educação.

A obra está dividida em três partes, sendo a primeira subdividida em cinco tópicos, a segunda em treze tópicos e a terceira em oito tópicos.

O autor Mário Manacorda inicia a primeira parte da obra com os escritos da juventude que se referem aos primeiros testemunhos a respeito do que significou para Gramsci a sua experiência pessoal na escola, o longo caminho de Gramsci através da formação crociana e da militância socialista em direção ao marxismo, a exigência de cultura para o proletariado, a caracterização dessa cultura em um sentido anti-positivista e sobretudo à necessidade de sua organização, a insistência prática e positiva de Gramsci sobre os temas da organização da cultura, sua passagem da crítica negativa da escola burguesa e da política socialista à busca de realizações positivas que o exemplo do socialismo russo sugere e parece concretamente possíveis e a consciência das funções de cultura e de sua relação com a política aprofunda-se nele, tendo como base sua experiência vivida na União Soviética, encontrando novas formas de engajamento prático.

Gramsci, numa palavra, combate em duas frentes, que constituem duas realidades de sua época: a corrente reformista da cultura, aceita como uma herança a ser



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba
ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

imposta às massas por obra e graça dos intelectuais; e a corrente extremista, da rejeição da cultura em nome do fato revolucionário. Dois termos opostos, mas complementares, que ele busca superar através de uma ação cultural e de uma cultura que seja ativa por força de sua organização.

Na segunda parte, em *As Cartas do Cárcere*, o autor retrata que a pesquisa sobre a pedagogia gramsciana nos anos do cárcere deve considerar precisamente, pelo exame das cartas, respeitando ao máximo sua ordem cronológica.

As cartas contêm freqüentemente a primeira apresentação e a primeira redação de pensamentos que reaparecerão em forma mais extensa e meditada nos cadernos e com sua prevalente insistência sobre o nível “molecular” da relação educativa imediata entre adultos e crianças, constituem uma premissa ideal para aprofundar o nível universal da relação educativa exercida pela sociedade inteira, através da escola e de todas as outras vias educativas sobre as quais ele insiste tão freqüentemente. Além de constituírem a premissa ideal, as cartas, com sua datação precisa, oferecem também a vantagem de permitir uma reconstrução da formação, dos desenvolvimentos e dos pontos de chegada da reflexão pedagógica de Gramsci.

Na terceira parte, o autor retrata os *Cadernos do Cárcere*. Os *Cadernos do Cárcere* foram redigidos durante os anos de prisão que ele começou a escrever quando finalmente obteve autorização para isso. São cadernos de tamanhos variados e de conteúdos diversos, que podem ser atribuídos a dois períodos distintos: ao primeiro período, entre 1929 e 1932, nove cadernos de miscelâneas, ao segundo período, entre 1932 e 1935, os outros vinte cadernos, que, à exceção de três, que tratam de miscelâneas, são todos especiais, isto é, dedicados normalmente a um único assunto com base no último plano de trabalho elaborado em 1932.

Antes de 1932, a escola e a educação em geral não são citadas no trabalho de Gramsci.



Mestrado em Educação
Revista Profissão Docente

UNIUBE – Universidade de Uberaba
ISSN:1519-0919

www.uniube.br/propep/mestrado/revista/



UNIUBE
Educação e Responsabilidade Social

Apesar de fragmentárias, apesar de redigidas sem obediência a um plano preconcebido e sem amplitude nas fontes bibliográficas, as anotações constituem não só um dos documentos mais preciosos da literatura marxista, como a expressão de uma das reflexões filosóficas mais fecundas do nosso tempo.

A preocupação central de Gramsci não é a escola e sua função específica na sociedade capitalista e, por isso, não pode ser considerado um teórico explícito da educação.

Gramsci tem sido caracterizado dentro da tradição do pensamento marxista como teórico das superestruturas e é nessa qualidade que ele fornece os elementos que permitem pensar uma teoria dialética da educação.

O livro é indicado aos educadores que se preocupam, acreditam e lutam por uma educação mais igualitária e emancipatória

REFERENCIA

MANACORDA, Mario A. **O Princípio Educativo em Gramsci**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

Marília Beatriz Ferreira Abdulmassin

Mestranda em Educação pela UNIUBE - Universidade de Uberaba